



### INTRODUÇÃO

O presente trabalho compara os *outcomes* e satisfação dos pacientes entre os protocolos de cápsula endoscópica (CE) *PillCam Crohn* vigentes antes e após o início da pandemia.

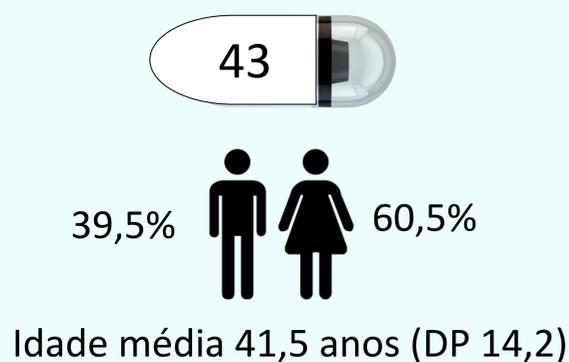
### MATERIAL/MÉTODOS

Incluíram-se todas as CE *PillCam Crohn* eletivas realizadas em pacientes de ambulatório num centro terciário português entre fevereiro/2018 e setembro/2020. Durante o procedimento, há a emissão de sinais sonoros associados a um número no registador para que se proceda a um determinado passo, designadamente 0 – procinético; 1/2 – *boosters* de fosfato sódio; 3 – bisacodilo retal.

No protocolo pré-pandemia (Grupo-A) a CE foi realizada exclusivamente no hospital, auxiliado pela equipa de enfermagem. No protocolo reformulado com o início da pandemia (Grupo-B), após a deglutição da CE e fornecimento verbal e escrito de instruções, a CE foi realizada no domicílio e os passos efectuados pelo doente. Compararam-se as taxas de deteção de lesões, grau de limpeza, complicações, exames completos e grau de satisfação entre os grupos.

Definiu-se  $p < 0.05$  como estatisticamente significativo.

### RESULTADOS



	Grupo A (n=33)	Grupo B (n=10)	p value
Identificação de lesões significativas – n(%)	26(78.8)	8(80.0)	1.000
Complicações (retenção da cápsula) – n(%)	0(0)	0(0)	NA
Exames com preparação adequada – n(%)	32(97)	9(90)	0,415
Exames Completos – n(%)	<b>28(84.8)</b>	<b>5(50.0)</b>	<b>0.036</b>
Doentes satisfeitos com o local do exame – n(%)	29(87.9)	10(100)	0.558

### CONCLUSÕES

Apesar da maioria dos *outcomes* e do grau de satisfação terem sido semelhantes entre os 2 grupos, a percentagem de exames completos foi significativamente inferior no Grupo-B, o que poderá inviabilizar a manutenção do protocolo da CE *Pillcam Crohn* adaptado à época de pandemia decorrente.